



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0053 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra alia qualidade literária a um projeto gráfico cuidadosamente elaborado. O texto demonstra consistência no uso de recursos linguísticos, tais como: metáforas, comparações, imagens sensoriais e ritmo cadenciado, que proporcionam um acabamento estético refinado aos enunciados (a exemplo da p. 06). A construção dos enunciados, marcada por musicalidade e equilíbrio, evidencia atenção às possibilidades composicionais do gênero proposto, aproximando-o de uma prosa poética. As ilustrações dialogam com a narrativa de forma integrada, que complementa o sentido do texto e amplia seu campo interpretativo. As cores, formas e enquadramentos exploram atmosferas oníricas e delicadas, alinhando-se à temática e à poética do enredo (exemplos: imagens das páginas 7 e 9). O conjunto, linguagem visual e linguagem verbal, oferece riqueza de fruição estética, potencializa a imaginação e promove reflexões sutis, adequado ao público infantil da pré-escola (p. 14). Percebe-se o uso de linguagem atrativa, simbólica, de estilo lírico, que potencializa as experiências estéticas, o gosto pela leitura e a circulação de literatura entre crianças. Dessa forma, a obra oferece ao leitor múltiplos recursos estéticos e narrativos que dialogam entre si, promovendo qualidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	7 - 9
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	6

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Nesse sentido, a narrativa poética e as ilustrações deixam espaço para interpretações e leituras sensoriais. O texto apresenta um tom delicado e metafórico, não oferece respostas fechadas, sugerindo sensações que convidam o leitor a imaginar, ressignificar e reinterpretar a história a partir de suas próprias experiências e repertório (exemplo: texto visual das páginas 11 e 13). As ilustrações enfatizam esse caráter aberto ao não representarem de forma literal cada elemento narrado, mas sim ao construírem atmosferas visuais que potencializam a imaginação (exemplo: texto visual das páginas 15 e 17). Assim, textos verbal e visual se complementam e favorecem a apreciação estética e a participação criativa, transformando a leitura em uma experiência de fruição artística e não apenas de recepção passiva, a exemplo do trecho: "VIVIAN NÃO ENTENDEU DIREITO, COMO ÀS VEZES ACONTECIA QUANDO A AVÓ LHE EXPLICAVA CERTAS COISAS. CURIOSA, A MENINA PASSOU O DIA INTEIRO NO JARDIM, BRINCANDO DE SER BORBOLETA, AGUARDANDO PARA VER O CASULO ESTOURAR. CANSADA, ACABOU ADORMECENDO AO LADO DO RIACHO." (p. 18). A obra descreve a transformação da personagem principal em seu desejo íntimo de ser borboleta, não como um simples processo físico de metamorfose, mas como um sonho repleto de cores, ventos e perfumes (p. 20). O texto não explica cientificamente o que acontece, mas evoca sensações que permitem que cada leitor imagine a cena à sua maneira. Percebe-se, dessa forma, o convite a construção de mundos simbólicos que incentiva a curiosidade e a participação ativa das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	17 - 18

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A autora constrói um universo que dialoga diretamente com as culturas infantis ao transformar o ciclo de vida de uma borboleta em uma aventura imaginária que mistura natureza, sonho e fantasia. Isso pode ser observado no trecho: " — O CASULO DA BORBOLETA — DISSE VOVÓ JIA — É IGUAL A TANTAS COISAS NA VIDA. — COMO ASSIM? — PERGUNTOU VIVIAN. — ÀS VEZES, UMA COISA QUE NOS PARECE FEIA DE INÍCIO, SE TRANSFORMA EM ALGO DE GRANDE BELEZA... — RESPONDEU ELA." (p. 16). A personagem não apenas passa pela metamorfose, mas atravessa paisagens inventadas, jardins que falam, ventos que cantam, elementos que ressoam com a forma como crianças pequenas costumam criar histórias e dar vida a tudo que as rodeia (a exemplo das páginas 17, 19 e 20). A personagem Vivian vive sua paixão pelas borboletas entre o real e o imaginário ou, mesmo, o sonho e o silêncio. Entre a inventividade das brincadeiras com asas de borboletas ou as experiências cultivadas no jardim dos avós. Dessa forma, o texto favorece o desenvolvimento da representação das infâncias, colaborando com a construção de identidades. Ao narrar o primeiro voo da borboleta, a ilustradora descreve as nuvens como "almofadas macias" e "ilhas flutuantes" onde ela pode descansar. Essa personificação e transformação do céu em um espaço lúdico, assim como a transformação da borboleta, dialoga com os universos simbólicos em expansão das crianças de 4 a 6 anos, convidando-as a perceber o mundo como um cenário aberto à invenção e as múltiplas possibilidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	19 - 20

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, especialmente para crianças da educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental, pois combina frases curtas e claras com expressões poéticas acessíveis: "— EU GOSTO DO MEU NOME PORQUE ELE TEM DUAS ASAS DE BORBOLETA... VIVIAN SEMPRE COLORIA O PRÓPRIO NOME DESENHANDO AS LETRAS V COMO SE FOSSEM ASAS DE BORBOLETA." (p. 4). Destaca-se também exemplo da página 10, no trecho a seguir: "NO QUINTAL DA CASA TINHA UMA TARTARUGA QUE GOSTAVA DE SE ESCONDER EMBAIXO DE UM LARGO BANCO DE PEDRA, ALÉM DE MUITAS FLORES E... BORBOLETAS." Nota-se o uso de linguagem que potencializa a fantasia e a sensibilidade, considerando a natureza do texto literário e a categoria a que se destina, ou seja, a um público em que as crianças se encontram com idade entre 4 e 5 anos, em pleno desenvolvimento e expansão do mundo simbólico. O vocabulário é simples e usual, mas amplia também o universo linguístico ao trazer palavras que podem ser alheias ao vocabulário de algumas crianças, ampliando-o, como por exemplo "casulo, imóvel, sábio chinês". Em geral, a obra promove construção de frases metafóricas acessíveis ao público infantil, convidando as crianças a uma contemplação poética dos elementos da natureza e da vida em si mesma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	20 - 22

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Ao apresentar uma escrita poética que se afasta de estereótipos e oferecer às crianças uma linguagem rica, com metáforas, imagens sensoriais e construções simbólicas que vão além do vocabulário cotidiano, amplia-se o repertório linguístico e potencializa novas formas de expressão e compreensão, que as convida à reflexão e à imaginação (p. 14). Essa afirmação também justifica-se a partir do exemplo da página 26, no trecho a seguir: "— SERÁ? VENHA AQUI, MINHA FILHA. ESTAVA SÓ ESPERANDO VOCÊ ACORDAR PARA LER ESTA ANTIGA HISTÓRIA QUE VEIO DA CHINA. ELA FOI ESCRITA POR UM SÁBIO CHAMADO CHUANG-TZU E É BEM DIFERENTE, TALVEZ UM POUCO DOIDA [...] Nota-se que a construção do texto apresenta um contexto original, com inclusão de intertextualidade. Além disso, o personagem Julio (avô de Vivian) coloca uma questão a ser pensada, de maneira que a criança poderá estender tanto seu repertório linguístico quanto o literário. Embora, em sua maioria, a narrativa apresentada às crianças palavras corriqueiras, também há uso de construções com metáforas e personificação que ampliam as experiências linguísticas das crianças pequenas (p.21) .

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	14

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à obra literária em narrativa autoral, a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Justifica-se essa afirmação a partir do exemplo da página 06, no trecho a seguir, em que a personagem protagonista, Vivian, apresenta-se na espacialidade do seu quarto: "EM SEU ARMÁRIO, ELA GUARDAVA UMA LINDA FANTASIA COM ASINHAS COLORIDAS, ALÉM DE DUAS BONEQUINHAS BORBOLETAS MUITO QUERIDAS. No trecho da página 12, em momento posterior, os personagens Jia (a avó) e Julio (o avô) aparecem em outro espaço-tempo: "JIA, SUA AVÓ, CUIDAVA DOS CANTEIROS DE ORQUÍDEAS E OUTRAS FLORES PERFUMADAS. JULIO, SEU AVÔ, ALIMENTAVA OS PASSARINHOS QUE POUSAVAM NAS ÁRVORES DO JARDIM." Os espaços descritos e ilustrados não são apenas cenários estáticos, mas interagem com o estado emocional da personagem principal, reforçando a experiência sensorial e simbólica, a exemplo das páginas 14 a 22, que revelam diferentes movimentos e espaço-tempo da personagem em suas curiosidades, desejos, imaginação, fantasias, contemplação e sonhos. Percebe-se, a partir desses exemplos, que a apresentação e o desenvolvimento de personagens e enredo contribuem na caracterização dos diferentes cenários (quarto de Vivian, sítios dos avós, fábula contada), dos tempos e dos espaços representados ao longo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	6

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à obra literária em narrativa autoral: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Nota-se na obra sua coerência e consistência textuais, complexidade de ambientação, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação dos discursos dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal, conforme exemplo da p.16. O texto equilibra elementos de oralidade, que aproximam o leitor do universo infantil, com construções mais elaboradas, enriquecendo o repertório linguístico. As escolhas vocabulares estão de acordo com a faixa etária, mas não simplificam excessivamente o discurso, estimulando a curiosidade e a compreensão de novas palavras e estruturas. "AO DESPERTAR, REPAROU QUE TINHA ADORMECIDO COM SUAS ASAS DE BRINQUEDO, COMO UMA MENINA BORBOLETA." (p. 22). Assim, a narrativa integra a variação linguística como recurso expressivo e pedagógico, favorecendo tanto a identificação do leitor com as falas quanto o contato com diferentes registros e modos de narrativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	16

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à obra literária em narrativa autoral: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivam a curiosidade e a imaginação. Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo da página 18, com o trecho a seguir: "VIVIAN NÃO ENTENDEU DIREITO, COMO ÀS VEZES ACONTECIA QUANDO A AVÓ LHE EXPLICAVA CERTAS COISAS. CURIOSA, A MENINA PASSOU O DIA INTEIRO NO JARDIM, BRINCANDO DE SER BORBOLETA, AGUARDANDO PARA VER O CASULO ESTOURAR. CANSADA, ACABOU ADORMECENDO AO LADO DO RIACHO." Nota-se que a obra potencializa a curiosidade infantil, apresenta inventividade de forma e estilo, técnica narrativa e estrutura no desenvolvimento do enredo e dos personagens (pp. 26-27). Além disso, o texto inova e faz escolhas significantes para produção de sentidos. A construção textual emprega metáforas, imagens sensoriais, personificação (menina-borboleta) e um ritmo próprio, que aproximam o texto verbal da linguagem lírica e favorecem múltiplos sentidos. Essa escolha narrativa afasta-se de tramas convencionais centradas em ações óbvias ou resoluções imediatas, introduzindo elementos simbólicos, de surpresa e sutileza que convidam à reflexão e à curiosidade (pp. 28-29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	26 - 27

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Destaca-se que o uso expressivo de cores, texturas e composições não apenas acompanham o texto verbal, mas o expandem, oferecendo novas camadas de leitura, a exemplo da capa e das páginas 5, 7 e 9. No exemplo da página 8, também é possível justificar essa afirmativa, quando aparece uma borboleta real no jardim e a personagem diz: "MAS NADA SE COMPARAVA ÀS BORBOLETAS DE VERDADE. ELA AS VIA QUANDO VISITAVA O JARDIM DE SEUS AVÓS." Considera-se que a qualidade das ilustrações possibilita uma leitura própria, propositiva e criativa que dialoga com o texto verbal, ampliando-o. As imagens estabelecem um diálogo expressivo com a narrativa escrita, enriquecendo as experiências estética do leitor. O uso intencional das cores, ângulos, luzes e representações dos personagens não apenas complementam, mas também tensionam e ressignifica o enredo, possibilitando inúmeras variantes de interpretações. Nesse sentido, linguagem verbal e visual se articulam e ampliam os universos de significação do tema, valorizando a criatividade, a imaginação e a fluidez poética que caracterizam a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	7

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Nesse sentido, as ilustrações da obra possibilitam uma leitura propositiva e criativa para além da linguagem verbal, pois não se limitam a apenas ilustrar o escrito, mas expandem os sentidos da narrativa da obra. Pode-se justificar essa afirmativa a partir do exemplo da página 09, quando a personagem aparece brincando de corda com uma borboleta ao seu redor. A cena não é apenas descritiva, mas sugere um ambiente poético, permeado de ludicidade, que convida a criança leitora a imaginar novas interações entre Vivian (a personagem principal) e a natureza. Também se pode citar a página 17, em que Vivian aparece brincando no balanço pendurado numa árvore com várias borboletas circundando o quintal. Nessas duas páginas a menina está brincando com semblante feliz e borboletas aparecem como complemento e fusão nas imagens. Tais efeitos incentivam a curiosidade, a sensibilidade e a imaginação do leitor em torno do "balanceio" de Vivian e a expectativa do que virá na história. Assim, com composições que exploram cores simbólicas, formas fluidas e elementos visuais que evocam movimento e sensações, a linguagem visual da obra instiga a imaginação e favorece múltiplas leituras, a exemplos das páginas 21, 23 e 24.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	17

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Justifica-se essa afirmação a partir da leitura imagética da obra, a exemplo das páginas 21 e 22. O cenário e a representação da personagem em forma de criança-borboleta, evocam criatividade e despertam percepções, emoções e sensações simbólicas, multiplicando e/ou expandindo a experiência leitora da criança. Na página 28, há uma borboleta voando em direção a um horizonte indefinido, sugerindo liberdade e descoberta. A ilustração correspondente utiliza um plano aberto, no qual a borboleta aparece pequena em relação à imensidão do cenário, reforçando a sensação de amplitude e aventura em outra dimensão. Além disso, a qualidade apresentada pelo uso das cores e contrastes dialogam com o texto e acrescentam valor a obra, ampliando o universo de sua significação (pp. 17-19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	17 - 19

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativa autoral). As técnicas utilizadas na obra incluem desenho com lápis de cor e uso de pintura à tinta. Pode-se justificar a afirmação anterior com o exemplo da página 27, no qual o personagem sábio chinês, voa usando asas de borboletas. Percebe-se que ele sobrevoa uma montanha e as técnicas empregadas na ilustração apresentam-se com formas mistas e coloridas, ampliando o universo onírico proposto pela lenda contada pelo avô de Vivian, a personagem principal. Esses recursos visuais reforçam o caráter poético e contemplativo da narrativa (pp. 25-26), típico do gênero poético, criando imagens que não se limitam a representar a ação, mas traduzem sensações, atmosferas e simbolismos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	25 - 26

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem parcialmente referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo da página 23 (Vivian deita sob uma árvore usando asas de borboleta), pois a personagem é uma garota branca e com privilégios de uma classe social mais abastada (possui diversidade de brinquedos, casa de avô com jardim, etc.). Apesar de que a obra esteja representada, na sua maioria, por pessoas brancas, nas ilustrações também é possível apreciar diferentes estilos, personagens, cenários e composições visuais que se afastam de estereótipos ligados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial. Os avós, embora sejam caracterizados de forma tradicional (com coque, óculos, calvície, etc.) se mostram de forma ativa e de igualdade de posições no trabalho no sítio. Assim, se pode ampliar as experiências estéticas e culturais das crianças, enriquecendo seus repertórios. As figuras humanas são representadas sem reforçar padrões homogêneos ou discriminatórios, e os elementos da natureza e do ambiente são construídos de forma simbólica e universal, permitindo múltiplas identificações (a exemplo das páginas 16, 24 e 25). Também é possível apreciar a presença de um sábio chinês, com asas de borboleta, em que pode oportunizar a ampliação do universo cultural das crianças sem nenhuma forma de estereótipos, ao contrário, o personagem de outra cultura, simboliza sabedoria e conhecimentos. A figura do sábio com asas de borboleta, aparece como um convite ao mundo simbólico da criança, congregando outra cultura, sensibilidade e fantasia. A criança poderá criar associações durante a leitura, tanto em relação ao texto verbal quanto às ilustrações, ao reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade e a expressão de sentimentos e emoções. Assim, conclui-se que as ilustrações oferecem alguns elementos de referências estéticas que fogem a estereótipos, mas também não amplia, de modo consistente, à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	24 - 25
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	16

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema anunciado é desenvolvido por meio de uma linguagem simbólica e imagens poéticas que não oferecem respostas fechadas e reducionistas. A narrativa propõe situações com uso de metáforas e outras figuras de linguagem, como o voo, a metamorfose e o encontro com paisagens e personagens, que se abrem a diferentes interpretações, potencializando a reflexão e a participação ativa do leitor. O texto evita linearidade excessiva ou conclusões explícitas, deixando pontos de indeterminação que permitem às crianças preencher lacunas com sua própria imaginação, experiências e percepções (a exemplo: páginas 8, 9, 17, 19, 21 e 28). Essa abertura interpretativa, associada ao diálogo entre texto verbal e texto visual, torna o tratamento do tema mais complexo, dialógico e provocador, condição que favorece múltiplas leituras e interlocuções significativas no contexto escolar ou familiar (exemplo na p. 26). Observa-se na forma criativa como o tema se desenvolve, sua harmonia com recursos narrativos, poéticos e imagéticos, de maneira que ele não conduz a opinião ou o comportamento do leitor e sim abre espaço para o questionamento e ressignificações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	8 - 9

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Observa-se que a narrativa não se limita a contar a história de uma borboleta e o sonho de uma criança, mas cria uma experiência estética em que texto verbal e texto visual se complementam, provocam o imaginário e convidam o leitor a perceber a transformação como um percurso interno e externo, tanto pessoal quanto universal (exemplos: páginas 17, 20, 21 e 23). Tal afirmação também se justifica a partir do exemplo da página 25, no trecho a seguir: "— VIVIAN, OLHE! SEUS AVÓS APONTARAM PARA O MURO. O CASULO TINHA SE TRANSFORMADO NUMA BORBOLETA, QUE POUSOU BEM NA PÁGINA DO LIVRO QUE O AVÔ LIA, E ELE CAIU NA GARGALHADA." Percebe-se que os textos verbal e visual não conduzem explicitamente a opinião ou o comportamento das crianças, mas abre espaço para mobilizá-las a estabelecer relações com suas vivências e refletir sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro (mesmo que esse outro seja um inseto), a exemplo das pp. 21 a 23.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	20 - 23

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo da página 18, no trecho a seguir: "VIVIAN NÃO ENTENDEU DIREITO, COMO ÀS VEZES ACONTECIA QUANDO A AVÓ LHE EXPLICAVA CERTAS COISAS. CURIOSA, A MENINA PASSOU O DIA INTEIRO NO JARDIM, BRINCANDO DE SER BORBOLETA, AGUARDANDO PARA VER O CASULO ESTOURAR. CANSADA, ACABOU ADORMECENDO AO LADO DO RIACHO. Nota-se que a abordagem temática e como é conduzida possibilita espaço para argumentar e estabelecer analogias, mobilizando e instigando o leitor a desenvolver relações com o meio natural (pp.26-27). Oportuniza, assim, a ampliação de referências estéticas, dando elementos para refletir sobre outras realidades. A narrativa não traz mensagens explícitas de "certo" ou "errado", mas constrói um percurso simbólico e reflexivo, no qual cada leitor pode atribuir significados a partir de suas próprias vivências e imaginário. Por exemplo, na página 28, a ilustração mostra a borboleta sobrevoando um cenário aberto, com caminhos que se perdem no horizonte e elementos naturais misturados a formas imaginárias, sem indicar um destino específico. Dessa forma, na mesma página, o texto visual deixa espaço para que cada criança imagine o motivo da escolha da protagonista, o que pode acontecer depois e quais seriam outros possíveis caminhos, sem conduzir seu julgamento ou comportamento, mas potencializando a reflexão e a liberdade de interpretação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	26 - 27

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo da página 18, no trecho a seguir: "VIVIAN NÃO ENTENDEU DIREITO, COMO ÀS VEZES ACONTECIA QUANDO A AVÓ LHE EXPLICAVA CERTAS COISAS. CURIOSA, A MENINA PASSOU O DIA INTEIRO NO JARDIM, BRINCANDO DE SER BORBOLETA, AGUARDANDO PARA VER O CASULO ESTOURAR. CANSADA, ACABOU ADORMECENDO AO LADO DO RIACHO. Nota-se que a abordagem temática e como é conduzida possibilita espaço para argumentar e estabelecer analogias, mobilizando e instigando o leitor a desenvolver relações com o meio natural (pp.26-27). Oportuniza, assim, a ampliação de referências estéticas, dando elementos para refletir sobre outras realidades. A narrativa não traz mensagens explícitas de "certo" ou "errado", mas constrói um percurso simbólico e reflexivo, no qual cada leitor pode atribuir significados a partir de suas próprias vivências e imaginário. Por exemplo, na página 28, a ilustração mostra a borboleta sobrevoando um cenário aberto, com caminhos que se perdem no horizonte e elementos naturais misturados a formas imaginárias, sem indicar um destino específico. Dessa forma, na mesma página, o texto visual deixa espaço para que cada criança imagine o motivo da escolha da protagonista, o que pode acontecer depois e quais seriam outros possíveis caminhos, sem conduzir seu julgamento ou comportamento, mas potencializando a reflexão e a liberdade de interpretação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	26

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Essa afirmação se justifica porque, ao longo da narrativa, não há ocorrências que reforcem visões discriminatórias ou que desrespeitem a dignidade humana. O enredo contempla diferentes personagens — como uma criança, idosos atuantes e elementos da natureza — promovendo um diálogo integrado e respeitoso em todas as páginas. Os avós de Vivian, protagonista da história, têm participação ativa tanto física quanto intelectualmente (pp. 12, 13 e 24), rompendo com estereótipos de passividade atribuídos à terceira idade. A obra também se mostra inclusiva ao valorizar o imaginário no tratamento temático e ao contribuir para uma formação leitora que reconhece a pluralidade como parte essencial da experiência humana. Ademais, incorpora referências à cultura chinesa e suas fábulas (pp. 26-27), ampliando os horizontes culturais do leitor. Todos esses aspectos reafirmam a diversidade em suas inúmeras dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	26 - 27
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	16

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais - e oferece diferentes possibilidades de leitura. As imagens apresentam diversidade de enquadramentos, jogos de planos e uso expressivo de cores, criando ritmos visuais que acompanham e expandem o sentido narrativo (exemplos: páginas 17 a 19). Nas páginas 30 e 31, incluem-se as biografias da autora e da ilustradora, o que amplia os significados da proposta da obra ao contextualizar seus processos criativos. O projeto gráfico-editorial também se destaca pela qualidade: a integração entre texto verbal e visual, a escolha da fonte e do corpo tipográfico, o espaçamento entre linhas, a legibilidade das ilustrações e o cuidado com a materialidade do livro resultam em uma experiência estética que enriquece a fruição literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	17 - 19

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A qualidade do projeto gráfico-editorial se manifesta na possibilidade de múltiplas ordens de leitura, favorecidas pela forma como textos e imagens ocupam o espaço da página. A diagramação organiza os elementos visuais e verbais em uma composição equilibrada, em que o posicionamento do texto — ora centralizado, ora deslocado para acompanhar o movimento sugerido pelas imagens — contribui para o ritmo da leitura e para a construção de atmosferas específicas (exemplos: páginas 4, 6, 8 e 25). As páginas sem texto verbal ampliam o significado da narração proposta pela autora (p.19). Assim, a obra se apresenta como uma experiência de leitura fluida e envolvente, construída a partir de uma relação harmoniosa entre seus diferentes elementos constitutivos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	8

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola). Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo escutado nos intervalos dos minutos 0:00:20 a 0:00:32 - no qual a personagem Vivian contextualiza o uso da letra v do seu nome como referência a asas de borboletas, em conexão com sua paixão por tais insetos. Tal introdução é atrativa ao público-ouvinte a que se destina (crianças de 4 e 5 anos). Além disso, a clareza da dicção, a musicalidade da leitura e o respeito aos tempos de pausa ajudam na construção de sentido e no envolvimento afetivo, preservando o caráter poético e sensível da obra original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:32 - 00:40
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:45 - 1:05
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:20 - 00:32

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo no intervalo 0:00:33 a 0:00:50, em que o narrador apresenta o tema que será abordado. A narração mantém o ritmo pausado e contemplativo presente no texto original, preservando a cadência poética da escrita da autora. Notam-se as especificidades da obra com a apresentação e a contextualização do texto impresso, realizando uma narração expressiva no que cabe à obra em HTML5. Além disso, as pausas estratégicas entre trechos, não substituem as descrições verbais, mas dialogam com elas, respeitando a atmosfera lírica e simbólica da obra impressa. Isso garante que a experiência auditiva seja fiel ao sentido e ao tom do livro, ampliando suas possibilidades sensoriais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	00:20 - 00:36
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:20 - 00:35
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:33 - 00:50

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta, recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens). A afirmação justifica-se a partir da escuta da obra em que o recurso lúdico é usado, por exemplo, nos momentos de falas dos avós. Nesse momento, o narrador coloca uma entonação levemente diferente na voz desses personagens. Apesar de não inserir outros recursos lúdicos, como fundo musical, sons diferentes, entre outros elementos, considera-se que a entonação nas vozes do avós pode ser caracterizada como lúdica, a exemplo dos trechos nos intervalos 0:01:26 a 0:01:33 e 0:01:45 a 0:02:01 (em que a avó fala com a neta). Essa estratégia contribui para despertar a atenção das crianças, favorecer a compreensão e potencializar a imaginação, mantendo coerência com o tom poético e sensível da obra original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	01:26 - 01:36
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	01:45 - 02:01
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:56 - 01:45

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. O narrador mantém uma entonação atrativa e não robotizada, pertinente ao público-ouvinte da categoria pré-escola. Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo do trecho 0:01:02 a 0:01:13, em que o narrador faz uso de pausas pontuais e sua voz apresenta-se com uma entonação expressiva e coerente ao texto da obra impressa. Na cena em que a protagonista descreve a sensação de "abrir as asas pela primeira vez", o narrador do audiolivro alonga a pronúncia das palavras e suaviza o tom da voz, transmitindo leveza e liberdade, como se acompanhasse o movimento de voo (exemplo no intervalo: 0:02:24 a 0:02:34). Esse cuidado expressivo só é possível porque a narração é feita por uma voz humana, capaz de modular ritmo, intensidade e emoção de acordo com o conteúdo narrado, algo que uma voz robotizada não conseguiria reproduzir com a mesma sutileza. Isso reforça o caráter poético da obra e cria uma experiência sensorial condizente com o texto original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	02:24 - 02:34
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	01:45 - 02:01
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	01:02 - 01:13

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Para justificar essa afirmação podemos ouvir o trecho entre o intervalo 00:01:14 a 00:01:43. Nesse exemplo, nota-se que a mixagem apresenta o processo de combinar e ajustar várias faixas de áudio para criar uma única faixa coesa, enquanto a equalização concentra-se em manipular as frequências de cada faixa para moldar o timbre e evitar conflitos sonoros. Por fim, o ganho apresenta um bom nível de volume no sinal de áudio (a exemplo do intervalo: 00:03:17 a 00:03:41), sendo crucial para evitar distorção na qualidade sonora do audiolivro. Esses elementos revelam cuidados técnicos e garantem que a experiência auditiva seja fluida, imersiva e adequada ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	03:17 - 03:41
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:21 - 00:45
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	01:14 - 01:43

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Essa afirmação justifica-se no exemplo do intervalo entre os minutos 00:02:18 a 00:02:56. Os efeitos de transição, que se referem ao aumento ou diminuição gradual da intensidade do som, são apresentados com qualidade, não comprometendo os cortes nas passagens de vozes dos diferentes personagens. Por exemplo: no início de um parágrafo (Minutos: 00:00:20) a narração não entra de forma abrupta, mas com um aumento suave de volume nos primeiros segundos (fade in); e, ao final, antes de passar para a próxima parte, o volume diminui progressivamente (fade out) (Minutos: 00:00:50), garantindo uma transição mais confortável para a escuta e mantendo a qualidade estética do fonograma. (Minutos: 00:04:00 a 00:04:06).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:00:20
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:02:18 - 00:02:56
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:04:00 - 00:04:06
HT LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	HTLC0002020053P260102000002_ZIP.zip	00:00:50

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Essa afirmação justifica-se a partir da promoção positiva da imagem dos idosos e da criança, a exemplo das páginas 12 e 13 (em que os avós aparecem cuidando de animais e plantas, em posição de igualdade de gênero). Afirma-se que a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência ou preconceitos. Além disso, promove a diversidade cultural e natural, promovendo a imaginação ampla com protagonismo da criança e imagem positiva da natureza e elementos da cultura milenar chinesa. As ilustrações retratam a transformação e a liberdade como experiências humanas universais, sem privilegiar ou inferiorizar grupos por questões de etnia, gênero, condição física ou cultural. (Exemplos, p. 27). Dessa forma, está alinhada aos direitos humanos previstos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na Lei Brasileira de Inclusão (LBI), garantindo que o conteúdo seja inclusivo, respeitoso e adequado ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	13

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Isso se evidencia, por exemplo, na página 16, em que a sabedoria da avó é narrada de modo a ampliar as experiências infantis em contato com a natureza, sem, contudo, induzir o leitor a uma lição moralizante ou prescritiva. Ao contrário, a narrativa convida à reflexão de forma aberta e democrática, permitindo que as crianças construam seus próprios sentidos a partir das experiências estéticas e simbólicas propostas (p. 29). Por esses elementos, a obra reafirma seu caráter literário, preservando a liberdade de interpretação e a autonomia criativa do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0053 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0053P260102000002-PDF.pdf	28

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:50.